



Carmen M.S.F. Piloto

prosa & verso

Coordenação do Grupo Oficina Literária de Piracicaba
<http://globo.piracicaba.blogspot.com>
RESPONSÁVEIS PELA PAGINA: Ivana Maria França de Negri - ivanamfn@yahoo.com.br
Carmen M.S.F. Piloto - carmenpiloto2@gmail.com



Ivana Maria França de Negri

Ano XXIV - N° 1176

PROSA

A ERA DA INSENSATEZ

Ivana Maria França de Negri

Consumo, logo existe. Vivemos a era da insensatez. Somos controlados e manipulados de todas as formas. Pensamos que somos livres, mas seguimos fielmente as regras, sem contestar, como boizinhos passivos, subindo a rampa do mata-duro.

Somos escravos dos modismos e do marketing comercial que vende de tudo. Vidas cada vez mais vazias, mentes ocas, somos clientes, consumidores, telespectadores, seguidores de influencers e youtubers, apáticos, acéfalos, massa humana que não pensa por si e navega na onda. Não aprendemos a nadar contra as marés, a opinar, a discordar das ditaduras. Usamos as marcas que nos são sugeridas, seguimos dietas para sermos magros como as garotas das capas das revistas. Assistimos filmes e peças de teatro que a mídia escolhe e impõe para nós. Nem achamos interessante, mas se a maioria eleger como sendo o melhor, somos obrigados a assistir e a gostar.

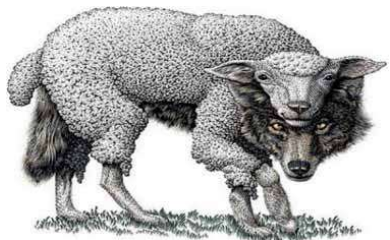
Revistas ditam a moda e todos seguem incontestes. Barriga de fora, cintura alta, cabelo liso, cabelo crespo, bolsa grande, bolsa pequena, e vamos gastando dinheiro em superfúos. Nada é feito para durar.

E as mentes se ocupam com futilidades, com consumismos e excessos. Tudo é descartável e as modas passam cada vez mais rapidamente. Antigamente as roupas e sapatos eram usados "até acabar", ou até que não servissem mais e eram passados para os irmãos menores. Não existia essa fixação por marcas. As roupas só precisavam ser de boa qualidade para durar bastante. Agora, muitas são fabricadas na China e compradas a preço de bananas e as grandes grifes só se encarregam de colocar suas etiquetas famosas nas peças. E os consumidores pagam caríssimo por peças de gosto duvidoso que não vão durar nada.

Para ter seu lugar na sociedade tem que ter o carro do ano, as roupas da moda, e a vida, irreal, estampadas nas mídias sociais.

Consumimos com voracidade e depredamos a natureza. Ler livros, pra quê? Programa preferido? Big Brother, reality show, que de real não tem nada, tudo um grande circo armado para o tolo telespectador.

Somos um bando de consumidores ávidos que se esqueceu do princípio básico da vida que é: simplesmente VIVER!



ooOoo

VIVÊNCIA

Aracy Duarte Ferrari

"É necessário um tempo para meditar sentindo a importância de cada momento no exato momento."

Não percebi, mas o tempo passou... e como! A vida é um quebra-cabeça! Analisei alguns fatos e senti-me feliz. Mas o que é a vida? Uma sequência de acontecimentos pintados com a cor de sua preferência. Refleti sobre minhas realizações, conquistas, projetos, propostas que haviam sido realizadas com sucesso em estudos, trabalho profissional e educação dos filhos com o tempo. Por ter investido bem nos filhos, tenho hoje a presença e o amor deles, compreensão e carinho.

Foi uma dedicação total que sinto-me feliz e realizada. Posso afirmar com convicção que vivi corretamente, dentro dos padrões pré-determinados, porque recebi, também, de meus pais essa formação.

Há um provérbio que diz: "Colhemos o que plantamos". Com certeza, colhi tudo o que plantei. E o porque de ter sabido conduzir a vida pode ser explicado por outro sábio provérbio que completa o anterior: "Os exemplos edificam". Edificam tão bem e direito no outro ser que se torna uma herança de valor expressivo, duradoura e intensa. Ação que age direta e vibrante, em especial, nos indivíduos em desenvolvimento e nos demais, ou seja, em nossos familiares.

Assim, afirmo com convicção: como é bom viver!



PALAVRA DO ESCRITOR:



"A gente nasce e morre só. E talvez por isso mesmo é que se precisa tanto de viver acompanhado."
Rachel de Queiroz

Rachel de Queiroz (1910-2003) foi uma escritora brasileira. A primeira mulher a entrar para a Academia Brasileira de Letras e a primeira mulher a receber o Prêmio Camões. Foi também jornalista, tradutora e teatraloga. Seu primeiro romance, "O Quinze", ganhou o prêmio da Fundação Graça Aranha. O romance "Memorial de Maria Moura" foi transformado em minissérie para televisão.

A LIBERDADE VEM DA SOLIDÃO QUE SE FAZ PRISÃO ...

Sinesia Gomes Moreira

Quanto mais passa o tempo, mais tempo me pego a pensar na dimensão da solidão, e na beleza da decepção que por sua vez me destrói por inteira ...

Mas de qualquer forma, é bom para meu processo artístico. Já que todo artista tem em si uma inspiração, que parte seu coração para se transformar em composição .

E como já dizia Fernando Pessoa, tudo vale a pena se não virar amor vira poema ...

E no final ele tem razão, pois a dor é passageira mas o amor se eterniza nos momentos, por isso ele não é pertencente e sim um pássaro, que se deixa um pouco em tudo que se vê, para pelo menos a dor da solidão conseguir resolver.

Pobre pássaro, como pode tentar isso resolver? Sendo que mal sabe o motivo, do porque a solidão está a esse mundo correr? Como podes passarinho, querer libertá-los, se nem tu és livre por inteiro? Talvez essa seja a solução, e portanto me farei pássaro.

Pois independentemente onde eu for, procurarei sempre espalhar amor, já que serei um pássaro preso, espalhando liberdade.

- A liberdade vem da solidão que se faz prisão ...



NOTÍCIAS:

• E as geladeiras literárias do Projeto Viajando na Leitura, continuam a ser distribuídas em vários locais, para incentivo à leitura. Na terça-feira, uma geladeira foi instalada em frente ao prédio da SEMAC (Secretaria Municipal de Ação Cultural). O Projeto foi idealizado pela Academia Piracicabana de Letras e Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba.



CANTINHO INFANTIL

Dicas de livros de Alessandra e Tiago Guarnieri Betti
Visite o Bloguinho Infantil
<http://bloguinho-infantil.blogspot.com/>
Siga no Instagram:
Livros Inesquecíveis
Siga no Instagram:
Projeto Livro com Pezinhos



O MACACO BOMBEIRO - RUTH ROCHA (HOMENAGEM AO DIA DO BOMBEIRO)

O macaco bombeiro de Ruth Rocha conta a história de Janjão, um macaquinho que sonhava ser Bombeiro. Ao menor sinal de fumaça na floresta, lá estava ele, tentando ajudar, mas os outros bichos sempre riam dele. Como não tinha tromba como os elefantes, não conseguia atirar água, mas sempre pensava: "Por que é que não posso ser bombeiro? Só porque não tenho tromba? Avião não é passarinho e voa... Submarino não é peixe e nada. Eu tenho que resolver esse problema." Partiu para a cidade decidida a encontrar uma solução. Ao voltar, descobre fogo na casa de Dona Beija-flor, nem Jô, o elefante conseguia lançar água naquela altura. Para salvar o ninho de Dona Beija-flor, Janjão tem uma ideia genial, será que conseguirá realizar seu sonho? Uma história linda, que nos ensina a não desistirmos de nossos sonhos, recomendamos. Faixa etária: 06 a 08 anos Encontramos essa história narrada em: <https://youtu.be/m4VfHEu8YXU>



VERSO

VIDA PLENA

Elda Nympha Cobra Silveira

Se morremos amanhã, tudo lá se manifestará diferente.

O cheiro da relva molhada exalará com todo olor.

As águas serão cristalinas,

O sol nos agasalhará com carinho.

Luz ténue e envolvente nos encaminhará.

Todos serão nossos amigos.

E o amor é vigente e constante.

Não temam a morte!

Ela é libertadora e salvadora.

Porque estaremos com Jesus



ooOoo

O TEMPO E O AMOR

Blanca Rosenthal

O que é o tempo diante do amor?

O amor verdadeiro permanece?

Será que com o tempo se esquece um amor que a alma estremece?

O amor é como um jardim

Quer seja de rosas, cravos, jasmim...

Precisa regar, precisa cuidar,

Precisa estar sempre a plantar

Tratar os brotinhos, adubar.

Às vezes até os mais belos

Não resistem às tempestades

Sejam jardins de castelos

Ou de praças das cidades.

O amor é como um jardim

Terno, suave, carmesim...

O tempo faz consolidar

Somente o que se cultivar.



ooOoo

BUMERANGUE

Lídia Sendin

Há dias de ida, e dias de volta,
Na estrada perdida
com guerra e revolta.
Há dias de briga e dias de paz.
Tem dias que a vida
tanto me faz.

Mas, tudo o que vai
também tem retorno,
No mesmo contexto
em outro momento
Quem fica no meio
ignora o contorno,
Ideia guardada
é perda de tempo.

Quem olha de cima
é futuro e passado,
Sabendo do mal e da punição.
A vida ensina
mostrando o errado,
Pra quem ignora a queda
é no chão.

